



RONAUDY WARLI
DA
SILVA

RWDS

PERITO JUDICIAL
GRAFOTÉCNICO

Índice

Introdução.....	3 à 4
Tipos de Assinaturas.....	5 à 10
Causas Modificadoras da Assinatura.....	11 à 41
Escrita e o Alfabeto.....	42 á 45
Característica da Assinatura.....	46 à 60
Padrões da Assinatura.....	61 à 110
Manual da Tabela Grafoscópica.....	111 à 113
Tabela Grafoscópica.....	114 à 115
Agradecimentos.....	116 à 117
Glossário.....	118 à 130
Bibliografia.....	131 à 137

Introdução

Gostaria de expressar meu sincero agradecimento por ter acreditado na criação deste breve trabalho. Sua dedicação e atenção aos detalhes te conduzirão a um mundo de aprendizado.

A clareza, a organização e a qualidade do conteúdo refletem um esforço minucioso e uma verdadeira paixão pelo que foi realizado.

Este trabalho atende às expectativas complementares ao aperfeiçoamento base da profissão de Perito Grafotécnico, dando-lhe o experimento de que o estudo não se deve parar por aqui, devemos nos superar de maneira notável.

O conteúdo a ser empregado nesse Ebook tem como destaque a “Tabela Grafoscópica Básica”, usada para análise comparativa de características de uma assinatura, seja ela padrão ou questionada.

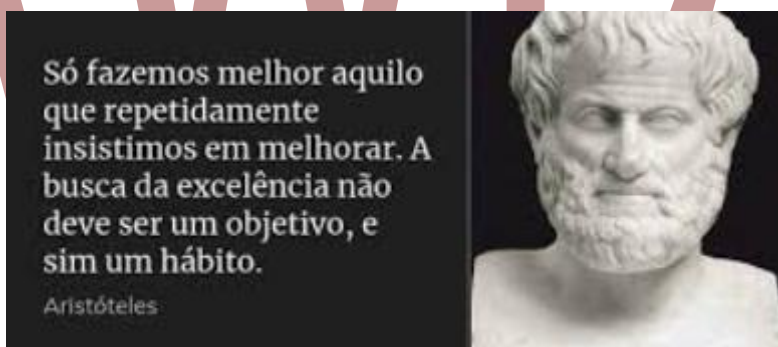
Cada autor ou perito tem sua forma de conduzir as suas análises periciais grafotécnicas, se adaptando ao meio em exercício da forma que considera adequado para entrega dos laudos e pareceres, de forma judicial ou extrajudicial.

Esses ensinamentos servirão para auxiliar na condução da análise pericial, sendo esta mais uma

ferramenta de inclusão, na tentativa de tornar seu trabalho de excelência qualidade.

Lembrando para melhor compreensão realize um curso de excelência, que possa transmitir um conteúdo avançado de no mínimo 6 meses ou mais de 50 horas curriculares, adquira um certificado de qualidade, reconhecido, coloque em prática o seu esforço e exerça essa profissão lindíssima de Perito Grafotécnico.

“Nós somos aquilo que fazemos repetidamente. Excelência, então, não é um modo de agir, mas um hábito”.
Will Durant



RWDS
Reraudy Warlley de Silva

MÚSICA É VIDA
MÚSICO E COMPOSITOR

1 – Tipos de Assinaturas e Falsificações:

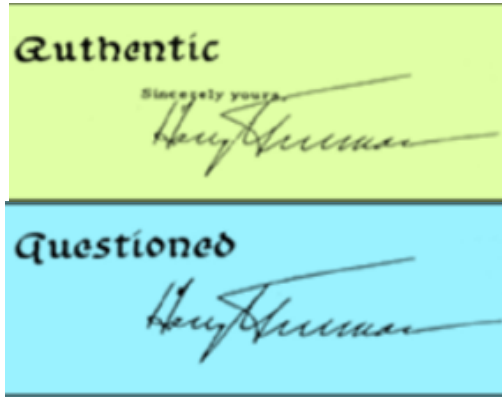
Falsificação por decalque: Que é o ato de transferir a imagem para outra superfície por pressão ou cópia.

Os decalques podem ser realizados de forma direta ou indireta.

O decalque de forma direta baseia-se em colocar o papel sobre o modelo de assinatura a ser copiada, e assim, desenhá-la por cima do modelo.

Já o decalque indireto é constituído quando se coloca a assinatura modelo sobre o suporte final, normalmente uma folha de papel-carbono, que posteriormente é recoberto com uma caneta e apagadas com borracha a tinta do material utilizado para realizar a cópia. Entretanto, nesse modelo ocorre o debuxo, que é o rascunho do desenho, que normalmente deixa vestígios, principalmente em traçados longos e curvos;

Firmas decalcadas geralmente se tem dificuldades na identificação do autor em caso de falsificação, visto que o falsário apenas cobre um modelo fornecido, e diante disso, o resultado é apenas um desenho e não um escrito com espontaneidade e hábitos gráficos do punho do suspeito (FEUERHARMEL, 2017:229-231).



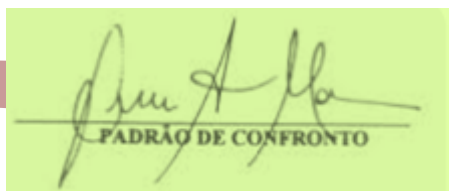
RWD'S
LABORATÓRIO DE PERÍCIA
FONÉTICA E GRÁFICA

Falsificação Sem Imitação: O resultado alcançado normalmente retrata total dessemelhança morfológica com a firma da vítima em virtude do falsificador desconhecer a assinatura da mesma e não possuir nenhum modelo para imitar. Nessa situação, o falsificador pode apenas escrever o nome da vítima com sua escrita normal ou tentando disfarçar sua própria escrita, ou ainda pode criar um símbolo aleatório, normalmente ilegível;

PEÇA QUESTIONADA

PEÇA PADRÃO

Falsificação de memória: Quando o falsificador conhece a assinatura da vítima, mas no momento da falsificação não utiliza modelo para reproduzir. A consequência é que o falsificador se detém aos detalhes mais vistosos, enquanto os mais ocultos ele normalmente improvisa;



PEÇA PADRÃO

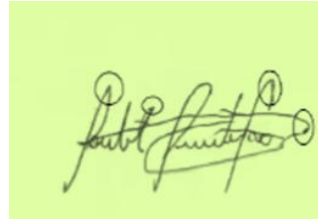


PEÇA QUESTIONADA

Falsificação com Modelo à Vista: No caso em tela, o falsificador tem em mãos um modelo da firma que será executada, no entanto, como sua atenção é dividida entre o modelo e o desenho que está sendo criado, o traçado normalmente é lento, com paradas e levantamentos diferentes da caneta, representando grande semelhanças com as firmas legítimas. Vale ressaltar que assinaturas com traçado lento e período curto facilitam essa técnica de imitação, visto que o falsificador não encontraria grandes obstáculos para elaborar um traçado similar ao modelo;

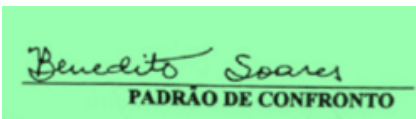


PEÇA PADRÃO

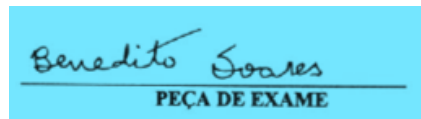


PEÇA QUESTIONADA

Falsificação exercitada: É o tipo mais otimizado de falsificação, visto que o falsificador treina a adulteração até ser apto a reproduzi-la sem consultar a assinatura genuína. Conforme a simplicidade da firma e a habilidade do falsário, é plausível obter efeitos muito bons comparados com a morfologia do modelo. Porém, nessa situação, os descuidos mais comuns são normalmente relacionados com algum alógrafo que a vítima não utiliza, ou com alguma estrutura ou construções distintas das características utilizadas pela vítima.



PEÇA PADRÃO

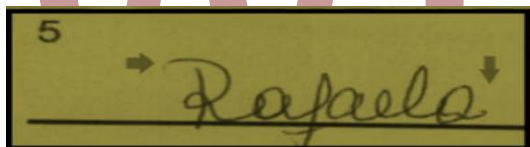


PEÇA QUESTIONADA

Disfarce Gráfico: singularizado pela intencionalidade e empenho consciente para alterar suas características gráficas. (GORZIZA,2017:53).

Neste âmbito da falsificação e do disfarce gráfico é relevante frisar que “ninguém consegue se livrar de características gráficas (em sua própria escrita) das quais não se aperceba.

“Semelhantemente, ninguém consegue imitar características gráficas (de terceiros) que não seja capaz de identificar” (CÂMARA, FEUERHARMEL, 2014 apud GORZIZA, 2017:53).



PEÇA PADRÃO



PEÇA DE DISFARCE

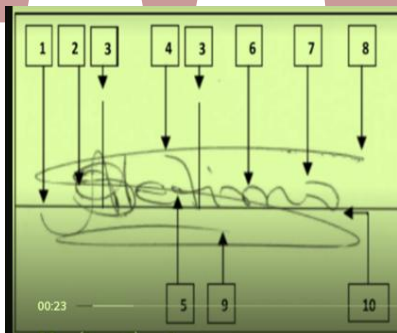
Assinatura Autêntica :



Uma assinatura autêntica é uma assinatura que é genuína, ou seja, realizada pelo próprio titular, sem adulterações ou falsificações. Ela serve para validar a autenticidade de um documento e é legalmente reconhecida como uma prova de identidade e consentimento.



PEÇA PADRÃO



PEÇA QUESTIONADA

2 – Causas Modificadoras da Assinatura

Através da grafologia, que é o estudo da escrita para inferir características psicológicas e comportamentais de uma pessoa, existem várias causas que podem modificar a escrita de um indivíduo.

Estas causas podem ser temporárias ou permanentes e podem influenciar a análise grafotécnica de assinaturas e outros textos manuscritos.

Vamos citar alguns fatores que podem estar diretamente ligados a estas causas:

A) Fatores Físicos

Idade: Com o passar dos anos, a escrita pode se tornar menos legível devido à perda de destreza motora e problemas de visão.

Saúde: Doenças como artrite, tremores, parkinsonismo e outras condições que afetam os músculos e nervos podem alterar a escrita.

Lesões: Lesões nas mãos, braços ou qualquer parte envolvida no ato de escrever podem modificar a caligrafia.

B) Fatores Psicológicos

Emoções: Estados emocionais como estresse, ansiedade, depressão ou euforia podem causar variações temporárias na escrita.

Fadiga: A exaustão mental ou física pode resultar em uma escrita menos controlada e mais irregular.

Motivação: A falta de interesse ou entusiasmo pode refletir em uma escrita descuidada ou inconsistente.

C) Fatores Ambientais

Instrumento de Escrita: A qualidade e o tipo de caneta, lápis ou outro instrumento de escrita podem influenciar a aparência da caligrafia.

Superfície de Escrita: Escrever em uma superfície irregular, inclinada ou inadequada pode afetar a legibilidade e a consistência da escrita.

Condições de Iluminação: Má iluminação pode forçar a visão e causar alterações na escrita.

D) Fatores Educacionais e Culturais

Estilo de Ensino: O método de ensino da escrita cursiva ou manuscrita na escola pode influenciar o estilo individual de escrita.

Mudanças de Cultura ou Idioma: Mudar de país ou aprender uma nova língua pode afetar temporariamente a forma como a pessoa escreve.

E) Fatores Tecnológicos

Uso de Dispositivos Digitais: A frequência com que uma pessoa usa dispositivos eletrônicos em vez de escrever à mão pode afetar sua habilidade e fluidez ao escrever manualmente.

Assinatura Digital: O uso de assinaturas digitais pode fazer com que a pessoa perca a prática da assinatura manuscrita, levando a modificações quando eventualmente precisa assinar à mão.

F) Mudanças Voluntárias

Disfarce: Uma pessoa pode tentar modificar deliberadamente sua escrita para esconder sua identidade, o que é um desafio para a grafologia forense.

Adaptação: Mudanças conscientes na forma de escrever, seja por razões estéticas ou práticas, podem alterar a caligrafia.

Exemplos de causas modificadoras da Assinatura sejam elas positivas ou negativas:

- I. **Euforia** – fica eufórica, radiante não pensa em nada, nem na consequência. Podendo ocasionar:



Aumento da Energia:

A euforia pode resultar em um aumento significativo de energia, o que pode se refletir em uma escrita mais rápida e enérgica.

Traços mais longos e mais inclinados para frente podem ser observados, indicando um entusiasmo elevado.

Pressão da Escrita:

A pressão do traço pode se intensificar devido ao aumento da excitação e entusiasmo.

Isso pode resultar em marcas mais profundas no papel.